



## A EXPERIÊNCIA DO VI SEMINÁRIO ESTADUAL DE AGROECOLOGIA

Adriana Bilini \*

Francieli Pasinato \*\*

Cleidir Kemmrich \*\*\*

Inês Claudete Burg \*\*\*\*

A agricultura familiar está baseada nas pequenas propriedades em sua maioria com área inferior a 50 hectares. Muitos agricultores familiares ainda mantêm em suas propriedades técnicas e culturas tradicionais o que permite, em muitos casos, a preservação de variedades crioulas. A agroecologia e todos os sistemas de base ecológica se expandem em todo o planeta e tem-se afirmado como uma abordagem adequada para a agricultura familiar. Este desenvolvimento é fruto do repensar da sociedade e da busca por processos alimentares verdadeiramente sustentáveis. A sociedade quer consumir alimentos saudáveis e a agroecologia pode fornecer referências para produzir tais alimentos. Em Santa Catarina a agroecologia tem avançado também, a ponto de termos, em praticamente todas as regiões do estado, experiências de produção e comercialização com base ecológica. A realização do VI Seminário Estadual de Agroecologia partiu da necessidade de refletir sobre os rumos do desenvolvimento atual. Evidências indicam que estamos numa encruzilhada, ou seguimos como reféns de uma proposta de desenvolvimento excludente que está a serviço do capital e esgota e agride a terra, ou nos desafiamos, repensamos o projeto de desenvolvimento e ousamos construir e fortalecer um novo. No Brasil, o consumo dos agrotóxicos não para de aumentar, ano após ano batemos recordes, e já somos pentacampeões mundiais nesse trágico quesito. A terra recebe uma carga pesadíssima de substâncias tóxicas e mortíferas, que contraditoriamente são usadas para produção dos alimentos que vão chegar à

---

\* Estudante de graduação em Agronomia-Bolsista de Iniciação a Extensão do edital 09/PROEC/UFES/2011. Universidade Federal da Fronteira Sul- Campus Chapecó. adribilini2010@hotmail.com

\*\* Estudante de graduação em Agronomia Bolsista de Iniciação a Extensão do edital 09/PROEC/UFES/2011. Universidade Federal da Fronteira Sul- Campus Chapecó, fran\_pasinato@hotmail.com

\*\*\* Estudante de graduação em Agronomia Voluntário de Iniciação a Extensão do edital 09/PROEC/UFES/2011. Universidade Federal da Fronteira Sul- Campus Chapecó. cleidireleandrokemmrich@hotmail.com

\*\*\*\* Professora Mestre em Agroecossistemas. Curso de Agronomia- Linha de Pesquisa e Extensão em Agroecologia. Universidade Federal da Fronteira Sul- Campus Chapecó, inesburg@uffs.edu.br

mesa de cada ser humano para proporcionar e continuar a vida. Mas há outro caminho, outra proposta. Ela não é uma simples alternativa, mas uma realidade que melhora a vida de quem produz e de quem consome; de cada família do campo e da cidade. Este caminho estratégico é a agricultura agroecológica. Neste sentido o VI Seminário Estadual de Agroecologia (SEA) tinha como objetivo geral promover o debate sobre a qualidade de vida no meio rural e urbano através da conservação e uso sustentável da agrobiodiversidade. A oportunidade serviu para partilhar experiências de vida e caminhar na construção de uma agricultura de base ecológica, contribuindo na construção de um mundo melhor para todos os homens e mulheres. Participaram do evento mais de 2500 pessoas vindas de 220 municípios da região. Mais de 15 estudantes da UFFS participaram da organização do evento que resultou em tamanha repercussão na mídia, o trabalho de organização e execução do evento foi uma experiência ímpar, que traz a tona todos os desafios da comunicação com a sociedade. O nosso trabalho como estudantes e promotores do evento foi nos mais diversos setores, desde comunicação, divulgação, inscrições, certificação até definição de temas do seminário. No evento foi lançado também o Manifesto Agroecológico que circula no país todo, com as ideias centrais da proposta de desenvolvimento baseado na agricultura agroecológica. Essa atividade de extensão nos permitiu criar fortes parcerias com as entidades locais e assim possibilitar novas atividades na área de educação em agroecologia.

**Palavras-chave:** Agroecologia, Agricultura Familiar, Agrobiodiversidade.